

## ALGUNS PERCUSOS E VERDADES SOBRE ROBERTO FERREIRA CACHEU

### FILIAÇÃO:

Mãe: Julia Indequê – Doméstica

Pai: Armando Ferreira Cacheu – Carpinteiro

### EDUCAÇÃO:

Missão Católica de Bula

Padre Casimiro de Oliveira

Padre Eugénio

Padre João

Como irmão do Roberto Ferreira Cacheu e em nome da família, achamos por bem que devemos tecer ao público algumas considerações e preocupações em relação a este caso falado na imprensa e em blogs dos nossos compatriotas que nos ajudou a tomar conhecimento do tão falado bárbaro assassinato.

Ficamos surpreendidos com a notícia porque no dia 26 de Dezembro de 2011 por volta das nove horas da manhã quando soube que os militares bloquearam as estradas liguei para ele onde perguntei se estava em casa e respondeu-me que sim. Perguntei ainda o que passa no país? Respondeu que as informações que teve dão conta que o problema está entre os militares. As 18:15 liguei de novo para ele a pedir que saísse de casa e em principio perguntou porque? Respondi que não deve esquecer que é perseguido cada vez que há levantamento militar no país. Ele respondeu-me que vai sair.

Estive há dias com o Djoy que me confirmou e mostrou as chaves da casa do Roberto que começou a fechar desde o portão do lado de trás, dos quartos, da saída de frente, do portão de frente, portão do quintal e ainda tirou-lhe a chave do carro para que pudessem sair da casa.

Surpreendeu-me quando ouvi que havia troca de tiros na noite de 26 para 27 na residência do Roberto e que ficou ferido um polícia que infelizmente acabou por morrer em Dakar. Que chaves usaram para abrir a porta se bem que o Djoy tinha mandado o Roberto sair e tirar-lhe as chaves?

Porque motivo foi bombardeada a casa depois de terem saqueado tudo o que lá estava?

Não acham que deve ser investigado em que circunstancia foi ferido o polícia na noite de 26 de Dezembro de 2011? Quem chefiou a operação durante a noite de 26 e momento em que a casa foi bombardeada?

Por acaso alguém investigou no mesmo dia de levantamento militar e apurou que o Roberto era cabeça da lista do levantamento? Se sim, quem foi e onde está a prova?

O que levou o Fernando Gomes (Ministro do Interior) a deslocar com o seu staff para residência queimada do Roberto Ferreira Cacheu para tentar justificar o motivo do envolvimento do Roberto no golpe de estado?

Será que o Fernando Gomes como jurista não sabia que Roberto Ferreira Cacheu gozava de imunidade parlamentar e que não podia ser perseguido e atacado na sua residência sem ser primeiro tirado a imunidade parlamentar?

O que fez o PAIGC, partido de que foi dirigente para que fosse levado a justiça e provar a sua inocência?

O que é que fez o parlamento Guineense para proteger o seu deputado quando viram sem provas a residência queimada e saqueada?

O que é que fez a bancada do PAIGC para proteger o deputado Roberto Ferreira Cacheu?

O que é que fez a sociedade civil, FRENAGOLP, ONGs, Liga dos Direitos humanos, Confederação dos Sindicatos que vivamente condenaram o golpe de 12 de Abril de 2012 e alguns até incitaram a desobediência civil, perante esse bárbaro assassinato? Que pronunciamento fizeram desde que foi publico essa noticia?

Surpreende-me ler que o primeiro-ministro deposto nega o seu envolvimento na morte do Roberto Ferreira Cacheu se bem que foram os polícias que atacaram a sua casa!

Que pronunciamento fez o Estado-maior General das Forças Armadas quando soube da acusação do então PM em cabo verde? Será também que a contra inteligência militar está envolvida na operação de descobrimento da morte do Roberto Ferreira Cacheu?

Porque razão a CEDEAO, UA e Nações Unidas não participam no processo de investigação dos crimes ocorridos ao longo desses anos?

Será que o então PM sabe que participação teve o Roberto na sua fuga na sede do partido para nações Unidas quando teve problemas com Nino Vieira?

Será que alguma vez sabe quem convenceu Nino Vieira a dar permissão que saísse das nações unidas com a pressão de levar para gabinete do presidente todos embaixadores?

Será que o Manuel Saturnino da Costa esqueceu que o Roberto foi o seu moderador nas relações com Nino Vieira quando voltou de exílio?

Sabemos que Roberto nunca foi covarde!

Sabemos que Roberto foi uma figura política, publica, dialogante e defensor da legalidade.

Sabemos que Roberto participou juntamente com Bispo Don Setímio em busca do entendimento entre as partes durante o conflito político militar de 7 de Junho de 1998.

Estamos atentos, estamos a seguir com toda atenção os trabalhos que estão a fazer as equipas técnicas encarregue desse processo. Queremos e manifestamos o desejo de que os restos mortais do Roberto Ferreira Cacheu seja confirmado pelas entidades competentes para evitar ter que fazer um funeral simulado com restos mortais de outra pessoa.

Há já algum tempo que por direito devemos falar mas não o fizemos por ver da parte deste Governo, do Presidente e de mais individualidades o empenho em ver resolvido esse assunto

que de alguma forma inquietou e parou o funcionamento normal das actividades da governação.

Queremos porem, agradecer a audiência dada pelo PM que serviu como ponto de situação das medidas empreendidas para melhor apuramento da verdade.

Agradecemos igualmente a viúva Adja Mariama Sanha, Adja Fátima Fati e colegas e amigos de verdade do Roberto que partilharam o sofrimento, dor e incerteza durante estes dias.

Bissau, 31 de Julho de 2012

Duarte Mandim